

**UM CONTO, UMA CAIXA E A PALEONTOLOGIA: UMA MANEIRA LÚDICA DE
ENSINAR CIÊNCIAS À CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**
**A TALE, ONE BOX AND THE PALEONTOLOGY: A DIFFERENT WAY TO TEACH
SCIENCE TO DEAF-MUTE CHILDREN**

TORELLO DE MELLO, F.¹; DANTAS, M.A.T.¹; MELLO, L.H.C.^{1,2}

¹ Lab. de Paleontologia, Departamento de Biologia, Univ. Federal de Sergipe (UFS); torello.mello@uol.com.br

² Departamento de Geografia, Univ. Federal de Sergipe (UFS)

A Paleontologia é uma ciência bastante ampla e foi escolhida como fonte de informações a serem transmitidas, pois, por meio dela pode-se compreender a origem da vida e sua evolução, situando ainda o indivíduo no tempo e no espaço. Os aspectos relacionados à Paleontologia são levados às crianças durante todo o Ensino Fundamental. Porém, uma parcela da população ainda é privada de muitas informações relacionadas às Ciências e importantes para sua formação. Isto ocorre, principalmente com os alunos portadores de necessidades especiais, que, no Brasil, freqüentam salas de aula regulares e grande parte deles, principalmente aqueles que apresentam deficiência visual e auditiva, não tem à disposição materiais didáticos apropriados e professores preparados. Com relação ao conteúdo de Paleontologia não é diferente, pois poucas alternativas e novas técnicas foram propostas. Uma vez que a Paleontologia para os deficientes visuais já foi abordada anteriormente, e recentemente novos materiais foram adequados a este público no Brasil, é interessante e necessário que os deficientes auditivos também possam ter acesso a estas informações. Desta forma, é apresentada aqui uma nova maneira de ensinar Paleontologia para crianças com deficiência auditiva de maneira lúdica e prazerosa para a maioria. A técnica aplicada está relacionada à arte de contar histórias, maneira bastante comum de levar às crianças de todas as idades tanto informações importantes para sua formação quanto o contato com fábulas populares. A história contada às crianças educa, socializa, informa e prende a atenção. É importante salientar que a metodologia aqui aplicada não é indicada para levar às crianças informações puras e apresentadas de forma cansativa, e sim transmitir novos temas tendo como pano de fundo uma história onde personagens são os verdadeiros propagadores de informações e que podem, ainda, participar de uma aventura inesquecível. Para que a criança possa se envolver com a história, é necessário que o tema seja atrativo, os personagens interessantes e a narrativa empolgante. Assim, para que a história criada ficasse ainda mais atrativa, foi utilizada uma caixa, que em seu interior guardava os personagens da aventura e alguns objetos constituintes do cenário, além de vários outros que ajudaram a contar a aventura paleontológica (muito que na frase). A história, apresentada às crianças de diversas idades, versou sobre um paleontólogo, que visitando o estado de Sergipe encontra animais incríveis que viveram a muitos milhões de anos. Os personagens, todos estilizados, são preguiças gigantes, gliptodontes, tigres dente de sabre e amonóides, que, aos poucos, foram sendo apresentados pelo contador de histórias e retirados da caixa mantendo o suspense durante toda a história. Tomou-se o cuidado de transmitir o conhecimento de maneira correta e precisa, abordando conceitos importantes sobre Paleontologia como processos de fossilização, animais que viveram no passado, o trabalho do paleontólogo e outros detalhes que fizeram com que a história se tornasse mágica. Toda a história foi contada através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e, mesmo sem uma avaliação formal dos resultados, foi notável o despertar de diversas emoções nas crianças que estavam participando da atividade, além de ter incentivado a curiosidade e iniciado uma aproximação deste público com os aspectos interessantes da Paleontologia.